

**ABAMEX****Registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 03801****COMPOSIÇÃO:**

(10E,14E,16E,22Z)-(1R,4S,5'S,6S,6'R,8R,12S,13S,20R,21R,24S)-6'-[(S)-sec-butyl]-21,24-dihydroxy-5',11,13,22-tetramethyl-2-oxo-(3,7,19-trioxatetracyclo[15.6.1.1<sup>4,8</sup>.0<sup>20,24</sup>] pentacosa-10,14,16,22-tetraene-6-spiro-2'-(5',6'-dihydro-2'H-pyran)-12-yl 2,6-dideoxy-4-O-(2,6-dideoxy-3-O-methyl- $\alpha$ -L-arabinohexopyranosyl)-3-O-methyl- $\alpha$ -L-arabino-hexopyranoside (i) mixture with (10E,14E,16E,22Z)-(1R,4S,5'S,6S,6'R,8R,12S,13S, 20R,21R,24S)-21,24-dihydroxy-6'-isopropyl-5',11,13,22-tetramethyl-2-oxo-3,7,19-trioxatetracyclo [15.6.1.1<sup>4,8</sup>.0<sup>20,24</sup>]pentacosa-10,14,16,22-tetraene-6-spiro-2'-(5',6'-dihydro-2'H-pyran)-12-yl 2,6-dideoxy-4-O-(2,6-dideoxy-3-O-methyl- $\alpha$ -L-arabino-hexopyranosyl)-3-O-methyl- $\alpha$ -L-arabino-hexo pyranoside (ii) (4:1)

(i) R = -CH<sub>2</sub>CH<sub>3</sub> (avermectin B1a) / (ii) R = -CH<sub>3</sub> (avermectin B1b)

ABAMECTINA ..... 18 g/L (1,8% m/v)  
Outros Ingredientes ..... 982 g/L (98,2% m/v)

GRUPO	<b>6</b>	INSETICIDA
-------	----------	------------

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO**CLASSE:** Acaricida e Inseticida de contato e ingestão do grupo químico das avermectinas.**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Concentrado Emulsionável - EC**TITULAR DO REGISTRO (\*):****NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A**

Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial - CEP: 61939-000 – Maracanaú/CE - Tel.: (85) 4011.1000 - SAC Nufarm Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-725-4011 - www.nufarm.com.br - CNPJ. 07.467.822/0001-26; SEMACE Nº 565/2015 - DICOP/GECON

**(\*) IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO)****FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:****PRODUTO TÉCNICO: ABAMEX TÉCNICO – REGISTRO nº 03903****SINOCHEM INT. CHEMICAL CO.**

29-4-501, Guojicheng, nº 576,  
Huai Zhong Road, Shijiazhuang - China

**TIDE INTERNATIONAL CO., LTD.**

19 South Street, Yiyuan Xiaoqu, Longkou City, Shandong - China

**FORMULADORES:****VAPCO-VETERINARY & AGRICULTURAL PRODUCTS MANUFATURING CO. LTDA.**

Vapco P.O. Box 17058 – Amman – Jordânia 11195

**NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A**

Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial - CEP: 61939-000 – Maracanaú/CE - Tel.: (85) 4011.1000 - SAC Nufarm Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-725-4011 - www.nufarm.com.br - CNPJ. 07.467.822/0001-26; SEMACE Nº 565/2015 - DICOP/GECON

**MANIPULADOR / IMPORTADOR:****BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.**

Avenida Antônio Bernardo, 3950, Gleba 37, Parque Industrial Imigrantes, Conjunto Residencial Humaitá, CEP: 11349-380, São Vicente /SP; CNPJ: 58.133.703/0001-78  
Fone: (13) 3565-1212 / Fax: (13) 3406-1318. Cadastro ADAESP nº: 045

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.  
É OBRIGATÓRIA A DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira  
(Quando o produto for formulado e/ou manipulado no Brasil)

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I - EXTREMAMENTE TÓXICO**  
**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA**

**INSTRUÇÕES DE USO:**

**ABAMEX®** é um Acaricida, Inseticida, Nematicida de contato e ingestão para o controle de pragas em diversas culturas, conforme recomendações abaixo:

**CULTURAS, PRAGAS, DOSES, VOLUME DE CALDA, NÚMERO, INTERVALO E ÉPOCA ENTRE AS APLICAÇÕES:**

CULTURAS	PRAGA Nome comum Nome científico	DOSES Produto Comercial	VOLUME DE CALDA (L/ha)	NÚMERO DE APLICAÇÕES	INTERVALO ENTRE AS APLICAÇÕES (Em dias)	ÉPOCA DE APLICAÇÃO
Algodão	Ácaro-rajado <i>Tetranychus urticae</i>	0,5 L/ha	Tratorizado: 40 – 200  Aéreo: BV: 20 – 50 (água) UBV: 2 – 5 (c/ óleo)	1	-	Realizar uma aplicação no início da infestação, dando uma boa cobertura às plantas.
	Nematóide-das-galhas <i>Meloidogyne incógnita</i>	2,0 L/ha	Tratorizado: 100 - 400	1	-	Realizar uma aplicação direcionada na linha de plantio sobre as sementes antes do fechamento da linha de plantio.
Batata	Mosca-minadora <i>Lyriomyza huidobrensis</i>	1,0 L/ha	Tratorizado: 400 - 800	4	7	Iniciar as aplicações aos primeiros indícios da presença da praga.
Café	Bicho-mineiro-do-café <i>Leucoptera coffeella</i>	0,4 L/ha	Tratorizado: 400 - 800  Costal: 400 - 800	1	-	Realizar uma aplicação foliar na fase vegetativa no período de outubro a fevereiro quando da emissão de novas folhas.
Citros	Ácaro-da-falsa-ferrugem <i>Phyllocoptruta oleivora</i>	20 mL/ 100 L água	Tratorizado: 2000  Aéreo: Aplicação (BV) baixo volume com água mais 1 % de óleo de 20 a 50  Costal: (dirigido) em viveiros: 500 – 1000	1	-	Aplicar na forma de pulverização logo no início da infestação dos ácaros quando os frutos ainda estão pequenos, ou seja, entre a fase “Azeitona” e a fase “Ping-pong” (entre Agosto e Março).  Recomenda-se fazer uma aplicação na forma de pulverização com os frutos ainda pequenos. Em viveiros de plantas, utilizar aplicação dirigida.
Coco	Ácaro-da-necrose-do-coqueiro <i>Eriophyes guerreronis</i>	75 mL/100 L água (*) ou 300 mL/ha	Tratorizado: 400  Costal: 400	1	-	Aplicar na inflorescência e desenvolvimento do fruto em aplicação única.

CULTURAS	PRAGA Nome comum Nome científico	DOSES Produto Comercial	VOLUME DE CALDA (L/ha)	NÚMERO DE APLICAÇÕES	INTERVALO ENTRE AS APLICAÇÕES (Em dias)	ÉPOCA DE APLICAÇÃO
<b>Cravo</b>	Ácaro-rajado <i>Tetranychus urticae</i>	75 mL/100 L água	Tratorizado: 800 - 1000  Costal: 800 - 1000	2	7	Aplicar no início da infestação, procurando atingir a face inferior das folhas.
<b>Crisântemo</b>	Ácaro-rajado <i>Tetranychus urticae</i>	50 mL/100 L água	Tratorizado: 1000  Costal: 1000	2	7	Aplicar no início da infestação, procurando dar boa cobertura das folhas.
<b>Feijão</b>	Ácaro-branco <i>Polyphagotarsonemus latus</i>	300 – 600 mL / ha	Tratorizado: 150 - 300	3	7 a 14	Aplicar no início da infestação, aos primeiros sinais do aparecimento da praga. Utilizar a maior dose para as maiores infestações.
	Mosca-minadora <i>Lyriomyza huidobrensis</i>					
<b>Maçã</b>	Ácaro-da-macieira <i>Panonychus ulmi</i>	75 mL/100 L água	Tratorizado: 1000	2	14	Aplicar no início da infestação, procurando dar cobertura total das plantas. Repetir a aplicação, se necessário, após 14 dias.
<b>Mamão</b>	Ácaro-branco, Ácaro-tropical <i>Polyphagotarsonemus latus</i>	80-120 mL/100 L água	Tratorizado: 500 - 1000  Costal: 500 - 1000	3	7	Para o controle do Ácaro-branco, aplicar no início da infestação dirigindo a aplicação para as folhas mais novas no topo da planta.
	Ácaro-rajado <i>Tetranychus urticae</i>	40-60 mL/100 L água				Para controle do Ácaro-rajado, aplicar no início da infestação, procurando atingir a face interior de todas as folhas. Repetir a aplicação se necessário.
<b>Melancia</b>	Mosca-minadora <i>Lyriomyza huidobrensis</i>	75 mL/100 L água	Tratorizado: 800 - 1000  Costal: 800 - 1000	2	14	Aplicar no início da infestação, procurando atingir a face inferior das folhas. Repetir as aplicações, se necessário, a cada 14 dias.
<b>Melão</b>	Mosca-minadora <i>Lyriomyza huidobrensis</i>	50-75 mL/100 L água	Tratorizado: 1000  Costal: 1000	2	14	Aplicar no início da infestação, procurando atingir a face inferior das folhas.

<b>Morango</b>	Ácaro-rajado <i>Tetranychus urticae</i>	50-75 mL/100L água	Tratorizado: 1000 - 1250  Costal: 1000 - 1250	2	7	Aplicar no início da infestação. Reaplicar, obrigatoriamente, (1) uma semana depois. Proceder as aplicações de modo que haja uma cobertura total das plantas.
----------------	--	--------------------------	---	---	---	---

CULTURAS	PRAGA Nome comum Nome científico	DOSES Produto Comercial	VOLUME DE CALDA (L/ha)	NÚMERO DE APLICAÇÕES	INTERVALO ENTRE AS APLICAÇÕES (Em dias)	ÉPOCA DE APLICAÇÃO
Pepino	Mosca-minadora <i>Lyriomyza huidobrensis</i>	100 mL/100 L água	Tratorizado: 500 - 800  Costal: 500 - 800	2	10	Aplicar no início da infestação, procurando atingir a face inferior das folhas.
Pimentão	Mosca-minadora <i>Lyriomyza sativae</i>	75 mL/100 L água	Tratorizado: 800 - 1000  Costal: 800 - 1000	2	10	Aplicar no início da infestação, procurando atingir a face inferior das folhas. Repetir a aplicação, se necessário, após 10 dias.
Soja	Ácaro-rajado <i>Tetranychus urticae</i>  Ácaro-branco <i>Polyphagotarsonemus latus</i>	250 – 750 ml/ha *	Tratorizado: 40 – 200  Aéreo: BV: 20 – 50 (água) UBV: 2 – 5 (c/ óleo)	2	10	Aplicar no início da infestação, procurando dar boa cobertura das folhas. Utilizar a maior dose quando as condições forem favoráveis a ocorrência dos ácaros.
	Nematóide-das-galhas <i>Meloidogyne incognita</i>  Nematóide-do-cisto <i>Heterodera glycines</i>	2,0 L/ha	Tratorizado: 100 - 400	1	-	Para o controle do Nematóide-das-galhas e Nematóide-do-cisto, realizar uma aplicação direcionada na linha de plantio sobre as sementes antes do fechamento da linha de plantio.
Tomate	Mosca-minadora <i>Lyriomyza huidobrensis</i>	75 mL /100 L água	Tratorizado: 800 - 1000  Costal: 800 - 1000	4	7	Aplicar no início da infestação.
Uva	Ácaro-rajado <i>Tetranychus urticae</i>	50 mL/100 L água	Tratorizado: 1000  Costal: 1000	2	14	Aplicar no início da infestação, procurando atingir a face inferior das folhas.

\* Adicione 0,25 % v/v ou 250 ml de adjuvante “óleo mineral ou vegetal emulsionável”, misture **ABAMEX®** com o óleo antes de adicioná-los ao tanque de pulverização.

#### NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

**Algodão:** Realizar uma aplicação no início da infestação, dando uma boa cobertura às plantas. Calda: Utilizar em torno de 40 - 100 L/ha.

Para o controle do Nematóide-da-galhas, realizar uma aplicação direcionada na linha de plantio sobre as sementes antes do fechamento da linha de plantio. Calda: Utilizar em torno de 100 - 400 L/ha aplicado com bico único leque.

**Batata:** Iniciar as aplicações aos primeiros indícios da presença da praga. Repetir as aplicações, se necessário, a cada 7 dias. No máximo 4 aplicações. Calda: Utilizar 400-800 L/ha.

**Café:** Para o controle do Bicho-mineiro-do-café, realizar uma aplicação foliar na fase vegetativa no período de outubro a fevereiro quando da emissão de novas folhas. Calda: Utilizar aproximadamente 400 - 800 L/ha.

**Citros:** Aplicar na forma de pulverização logo no início da infestação dos ácaros quando os frutos ainda estão pequenos, ou seja, entre a fase “Azeitona” e a fase “Ping-pong” (entre Agosto e Março).  
Recomenda-se fazer uma aplicação na forma de pulverização com os frutos ainda pequenos. Em viveiros de plantas, utilizar aplicação dirigida.

**Coco:** Aplicar na inflorescência e desenvolvimento do fruto em aplicação única. Calda: Utilizar 400 L/ha.

**Cravo:** Aplicar no início da infestação, procurando atingir a face inferior das folhas. Repetir as aplicações, se necessário, a cada 7 dias. Calda: Utilizar 800 -1000 L/ha.

**Crisântemo:** Aplicar no início da infestação, procurando dar boa cobertura das folhas. Repetir as aplicações, se necessário a cada 7 dias. Calda: Utilizar 1000 L/ha.

**Maçã:** Aplicar no início da infestação, procurando dar cobertura total das plantas. Repetir a aplicação, se necessário, após 14 dias. No máximo 2 aplicações. Calda: 1000 L/ha.

**Mamão:** Para o controle do Ácaro-branco, aplicar no início da infestação dirigindo a aplicação para as folhas mais novas no topo da planta. Para controle do Ácaro-rajado, aplicar no início da infestação, procurando atingir a face interior de todas as folhas. Repetir a aplicação se necessário. Calda: Utilizar de 500 -1000 L/ha.

**Melancia:** Aplicar no início da infestação, procurando atingir a face inferior das folhas. Repetir as aplicações, se necessário, a cada 14 dias. No máximo 2 aplicações. Calda: Utilizar 800 -1000 L/ha.

**Melão:** Aplicar no início da infestação, procurando atingir a face inferior das folhas. Repetir as aplicações, se necessário, a cada 14 dias. No máximo 2 aplicações. Calda: Utilizar 1000 L/ha.

**Morango:** Aplicar no início da infestação. Reaplicar, obrigatoriamente, (1) uma semana depois. Proceder as aplicações de modo que haja uma cobertura total das plantas. Calda: 1000 - 1250 L/ha.

**Pepino:** Aplicar no início da infestação, procurando atingir a face inferior das folhas. Repetir a aplicação, se necessário, após 10 dias. No máximo 2 aplicações. Calda: Utilizar 500 - 800 L/ha.

**Pimentão:** Aplicar no início da infestação, procurando atingir a face inferior das folhas. Repetir a aplicação, se necessário, após 10 dias. No máximo 2 aplicações. Calda: 800 - 1000 L/ha.

**Soja:** Aplicar no início da infestação, procurando dar boa cobertura das folhas. Repetir as aplicações, se necessário a cada 10 dias. Utilizar a maior dose quando as condições forem favoráveis a ocorrência dos ácaros. Volume de calda de 40 a 200 L/ha.

Para o controle do Nematóide-das-galhas e Nematóide-do-cisto, realizar uma aplicação direcionada na linha de plantio sobre as sementes antes do fechamento da linha de plantio. Calda: Utilizar em torno de 100 - 200 L/ha.

**Tomate:** Aplicar no início da infestação. Repetir as aplicações, se necessário, a cada 7 dias. No máximo 4 aplicações. Calda: Utilizar 800 - 1000 L/ha.

**Uva:** Aplicar no início da infestação, procurando atingir a face inferior das folhas. Repetir a aplicação, se necessário, após 14 dias. No máximo 2 aplicações. Calda: Utilizar 1000 L/ha.

**MODO DE APLICAÇÃO:**

A aplicação é feita em pulverizações terrestres e aéreas.

**Aplicação Terrestre:**

**ABAMEX®** pode ser aplicado em pulverizações, utilizando-se de pulverizadores costais manuais ou motorizados ou de barra tratorizado dotados de bicos de pulverização cônicos que apresentem densidade de gotas e tamanho de gotículas ideal para uma cobertura uniforme de toda parte aérea das plantas, de modo a atingir os ácaros e insetos-praga. Para o modelo de bicos de pulverização, seguir a tabela dos fabricantes para se obter uma melhor densidade de gotas, a distância entre eles e a pressão a ser utilizada. Procurar fazer as aplicações nas horas mais frescas do dia.

**Para Citros (Laranja):** Aplicar através de pulverizações terrestres com pulverizadores tratorizados dotados de pistolas ou turbo-atomizadores, com gasto médio de calda em torno de 2000 L/ha de tal forma que haja uma boa cobertura da calda do produto sobre as plantas. No caso de viveiros de plantas, utilizar-se de aplicação dirigida para que haja uma boa cobertura das folhas com volume de calda de 500 a 1000 L/ha.

**Para Café:** Aplicar através de pulverizações ou atomizações terrestres, utilizando-se um volume de calda em torno de 400 - 800 L/ha de tal forma que haja uma boa cobertura da calda do produto sobre as plantas. No caso de viveiros de plantas, utilizar-se de aplicação dirigida para que haja uma boa cobertura das folhas.

**Para Coco:** Dirigir a aplicação às inflorescências e frutos em formação. Volume de calda em torno de 400 L/ha.

**Para Algodão:** Utilizar barras com bicos D2 a D4, com densidade mínima de 40 gotas/cm<sup>2</sup>.

**Demais culturas:** Aplicar um volume de calda que permita uma boa cobertura da parte interna e externa da cultura.

**Aplicações Aéreas:**

Abamex pode ser aplicado através de aeronaves agrícolas equipadas com barra contendo bicos apropriados para proporcionar a densidade e diâmetro de gota média. O Equipamento de aplicação deve estar em perfeitas condições de funcionamento, isento de desgaste e vazamentos. A altura de voo deve ser de acordo com o tipo de aeronave utilizada com no mínimo 2 metros acima do topo da planta. A largura de faixa de deposição efetiva varia principalmente com a altura de voo, porte da aeronave e diâmetro das gotas. Esta deve ser determinada mediante testes de deposição com equipamentos que serão empregados na aplicação.

**Algodão e Soja:** Volume ou taxa de aplicação de 20 a 50 litros/ha para aplicações de baixo volume (BV) com água, e 2 a 5 litros/ha para aplicações de Ultra baixo volume (UBV) com óleo.

- Largura da faixa de aplicação: para aplicação UBV: 20 m para aplicação BV: 15 m.
- Diâmetro de gotas: aplicação UBV: 150 a 200 micras, aplicação BV: 200 a 400 micras.
- Cobertura ou densidade de gotas: 20 a 30 gotas/cm<sup>2</sup>, para aplicação UBV ou BV.
- Tipos de bicos: bico cônico vazio da série "D" com difusor 45° para aplicação UBV e 65° para aplicação BV.

Observação: diâmetro de orifício dos bicos deverá ser selecionado, de acordo com a vazão exigida na calibração, conforme a velocidade de voo, volume e largura da faixa utilizados.

**Citros:** Devido a arquitetura da planta, que dificulta uma distribuição uniforme do produto em toda a copa, é importante seguir rigorosamente os seguintes parâmetros:

- Aplicação baixo volume (BV) com água mais 1 % de óleo vegetal ou mineral: 20 a 50 L/ha.
- Diâmetro de gotas (DMV): BV em torno de 200 a 300 µm.
- Cobertura do alvo: de 30 a 40 gotas/cm<sup>2</sup>.
- Largura de faixa de aplicação: 12 m.
- Altura de voo acima da copa: 2 m.
- Velocidade do vento calmo: abaixo de 10 km/h.



- Umidade relativa do ar: acima de 55 %.

#### **EQUIPAMENTOS E BICOS DE APLICAÇÃO:**

Pode ser utilizado barra com 37 bicos cônico vazio ou com 8 atomizadores rotativos do tipo “Micronair” AU-5.000, devendo-se ajustar cada tipo de equipamento utilizado adequadamente, conforme segue.

#### **1. Para aplicação BV (baixo volume) com volume entre 20 a 50L/ha:**

- Bico cônico vazio D8/45, D10/45 POSICIONADO A 90° ou
- Micronair AU-5000 com ângulo das pás de hélice ajustados a 65°.

Observação: o tamanho do furo dos bicos ou VRU deverá ser escolhido, de acordo com o volume de calda e da velocidade da aeronave.

#### **2. Para aplicação UBV (ultra baixo volume) a 5 L/ha:**

- Utilizar atomizador rotativo “Micronair AU-5.000”, 8 unidades com ângulo das pás de hélice ajustadas em 45° e selecionar o furo no 7 no VRU com pressão de 15 psi ou o furo no 5 com a pressão a 22 psi.
- Pode-se utilizar também a barra com bicos hidráulicos usando 20 bicos cônicos vazios D4/25 ou D3/45 posicionados a 90°.

#### **CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS:**

- Temperatura do ar: abaixo de 30° C
- Umidade relativa do ar: acima de 55 %
- Velocidade do vento: máxima de 15 km/h
- Evitar condições de inversão térmica ou correntes convectivas.

#### **RECOMENDAÇÃO PARA EVITAR A DERIVA:**

Não permita que a deriva proveniente da aplicação atinja culturas vizinhas, áreas habitadas, leitos de rios e outras fontes de água, criações e áreas de preservação ambiental. Siga as restrições existentes na legislação pertinente. O potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores relativos ao equipamento de pulverização e o clima. O aplicador deve considerar todos os fatores quando da decisão de aplicar.

#### **INTERVALO DE SEGURANÇA (Período de tempo entre a última aplicação e a colheita):**

<b>Culturas</b>	<b>Intervalo de segurança</b>
Algodão	21 dias
Algodão (Linha de plantio)	(1)
Batata, Café, Coco, Maçã, Mamão e Soja	14 dias
Morango, Pepino, Pimentão e Tomate	3 dias
Citros, Melão e Melancia	7 dias
Soja (Linha de plantio)	(1)
Uva	28 dias
Crisântemo e Cravo	UNA - Uso Não Alimentar

(1) Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

#### **INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NA CULTURA E ÁREAS TRATADAS:**

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

#### **LIMITAÇÕES DE USO:**

- **Fitotoxicidade:** Não há, nas doses recomendadas.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA – ANVISA/MS.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide Modo de Aplicação.

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – IBAMA/MMA.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – IBAMA/MMA.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – IBAMA/MMA.

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida ABAMEX pertence ao grupo 6 (Ativadores de canais de cloro) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do ABAMEX como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 6. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar ABAMEX ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janelas) de cerca de 30 dias.
- Aplicações sucessivas de ABAMEX podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do ABAMEX, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico dos ativadores de canais de cloro não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do ABAMEX, ou outros produtos do Grupo 6 quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR ([www.irac-br.org](http://www.irac-br.org)), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**

Incluir outros métodos de controle de insetos (Ex.: Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA****DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAUDE HUMANA:****PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTO NO QUE DIZ RESPEITO À SAÚDE HUMANA:****ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES****PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:****-Produto irritante para os olhos.**

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de proteção; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

**PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Verifique a direção do vento, aplique o produto de forma a evitar o contato do aplicador com a névoa do produto, conforme o equipamento de aplicação.
- A pulverização do produto produz neblina. Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima dos punhos das luvas e as pernas da calça por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P2, óculos de proteção, touca árabe e luvas de nitrila.

**PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Não entre na área tratada com o produto até o término do intervalo de reentrada (24h).
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.

- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamentos de proteção individual
- EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

**PRIMEIROS SOCORROS: PROCURE LOGO UM SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, rótulo, bula e/ou o receituário agrônômico do produto.**

**Ingestão:** Se engolir o produto, NÃO PROVOQUE VÔMITO. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

**Pele:** Em caso de contato, retire imediatamente a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

**Inalação:** Se o produto for inalado (respirado), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeável, por exemplo.

**Antídoto:** Não existe antídoto específico.

### INFORMAÇÕES MÉDICAS

<b>Grupo químico</b>	Avermectinas
<b>Classe toxicológica</b>	Classe I – Extremamente Tóxico
<b>Mecanismos de toxicidade</b>	A abamectina é um inseticida e acaricida com ação de contato e que causa efeitos estomacais. Age estimulando a liberação do ácido gama-aminobutírico, um neurotransmissor inibitório, causando paralisia.
<b>Vias de absorção</b>	Vias oral, dérmica e inalatória.
<b>Sintomas e sinais clínicos</b>	Irritação ocular foi descrita após contato com os olhos. A abamectina induziu efeitos agudos no sistema nervoso central (tremores, ataxia e midríase). Ingestão de doses elevadas de avermectinas pode estar associada à coma e hipotensão. Embora não existam dados sobre a ação da abamectina em humanos, há informações disponíveis acerca da ação da ivermectina: nas intoxicações humanas relatadas, os sinais e sintomas foram vômitos, taquicardia, alteração da pressão sanguínea, efeitos no sistema nervoso central (sonolência, ataxia) e distúrbios visuais (midríase). Doses elevadas podem levar à morte por parada respiratória.
<b>Toxicocinética</b>	Após administração oral de doses de 0,14 ou 1,4 mg/kg/dia de abamectina ou 1,4 mg/kg/dia do isômero delta-8,9 em ratos, obteve-se após 11 dias 0,3-1% de excreção na urina da dose administrada de abamectina e 0,4% de excreção do isômero. Os animais eliminaram 69-82% da dose de abamectina e 94% da dose do isômero nas fezes. Em estudo com animais, o composto de origem, inalterado, contabilizou mais de 50% do total de resíduos radioativos encontrados nos tecidos. Foram encontrados os derivados 24-hidroximetil e 3" O-demetil em animais tratados com abamectina e com o isômero delta-8,9. Amostras de tecidos selecionados(fígado, rins, músculo e tecido adiposo) foram analisadas quanto à presença de avermectina B1a inalterada e metabólitos. Dois metabólitos, além da avermectina B1a inalterada, contabilizaram a maioria dos resíduos: 24-hidroximetil-avermectina B1a (24-OHMe-B1a) e 3"-desmetil

	avermectina B1a (3"-DM-B1a). Um metabólito em menor quantidade foi identificado como $\beta$ -alfa-hidroxi-avermectina B1a.
<b>Sintomas de Alarme e Diagnóstico</b>	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
<b>Tratamento</b>	Não há antídoto específico. O tratamento deve ser direcionado ao controle dos sintomas clínicos e deve ser implementado paralelamente às medidas de descontaminação que visam limitar a absorção e os efeitos locais. Se a intoxicação progredir a ponto de causar grave ocorrência de vômito, o grau de desequilíbrio eletrolítico deve ser avaliado. Suporte apropriado de líquido perdido deve ser administrado por via parenteral, junto a outras medidas de suporte exigidas (como acompanhamento de pressão sanguínea, respiração, ritmo cardíaco), conforme indicado por sinais clínicos, sintomas e medidas. Em casos graves, as observações deverão continuar pelo menos por alguns dias até que a condição clínica fique favorável e normal. Sintomas de alarme: midríase, incoordenação muscular e tremores.
<b>Contra-indicações</b>	Provocar vômito é contraindicado em razão do risco potencial de aspiração. Uma vez que a abamectina estimula a liberação do ácido gama aminobutírico - GABA - em animais, é prudente que se evitem drogas que estimulem o efeito do GABA (barbitúricos, benzodiazepinas, ácido valproico) em pacientes com risco de estarem contaminados com a abamectina.
<b>ATENÇÃO</b>	As intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos <b>Telefones de Emergência PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS: Disque-Intoxicações: 0800-722-6001</b> Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência Toxicológica: <b>RENACIAT ANVISA/MS</b> <b>Telefone de Emergência da empresa:</b> <b>Toxiclin (Emergência Toxicológica) – 0800-0141-149</b> <b>NUFARM INDUSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A: (85) 4011-1000</b> <b>SAC Nufarm Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-725-4011 –</b> <b>www.nufarm.com.br</b>

#### **Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção:**

O mecanismo de ação de Abamectina em animais se dá com o estímulo da liberação do ácido-gama-amino-butírico (GABA). A biotransformação ocorre principalmente por demetilação e hidroxilação.

Em estudos com animais de laboratório mostraram que a Abamectina ingerida, é absorvida pela corrente sanguínea e quando da administração oral nas doses de 0,14 e 1,4 mg/kg de peso corpóreo/dia de Abamectina e 1,4 mg/kg de peso corpóreo/dia do isômero delta-8,9, em 7 dias, a porcentagem excretada na urina foi 0,3 - 1% da dose administrada e 0,4% da dose do isômero.

Os animais eliminaram 69 - 82% da dose de Abamectina e 94% da dose do isômero nas fezes. Assim, Abamectina e os produtos de degradação não se acumulam em tecidos, sendo rapidamente absorvidos, extensamente metabolizados e excretados. Estas informações referem-se às observações feitas em ratos.

#### **Efeitos Agudos:**

Em estudos realizados com coelhos, o produto apresentou-se como não irritante quando aplicado por via ocular e levemente irritante, quando via dérmica. DL<sub>50</sub> oral: 750 mg/kg em ratos. DL<sub>50</sub> dermal maior que 4.000 mg/kg em ratos. Os principais efeitos agudos relatados em testes com animais incluem depressão do sistema nervoso, incoordenação, tremores, letargia, excitação e dilatação da pupila. Doses muito elevadas podem levar a óbito por depressão respiratória.

#### **Efeitos Crônicos:**

Em estudos com cães, a administração oral por 1 ano de doses elevadas de Abamectina produziu perda de peso, letargia e tremores. Em um estudo oral em camundongos de dois anos de duração foi observado o aparecimento de dermatite, tremores, alterações hematológicas e dilatação pupilar.

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**

**1- PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:

- |                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/>            | Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I) |
| <input type="checkbox"/>            | Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)    |
| <input checked="" type="checkbox"/> | <b>PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)</b>  |
| <input type="checkbox"/>            | Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)    |

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para microcrustáceos.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aerográficas.

**2- INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

**3- INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e **NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A** - telefones de emergência: (85) 4011-1000.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:  
**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

**Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, de CO<sub>2</sub> ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

#### **4- PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

##### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**

###### **LAVAGEM DA EMBALAGEM**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

###### **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

###### **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

###### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

- Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade será facultada a devolução da embalagem vazia em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE:**

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL****ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA****ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE**

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA):****ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA****ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva, e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.



**TRANSPORTE**

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**

**EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**PRODUTO IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.  
- A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovadas pelo órgão ambiental competente.

**5- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

**6- RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.